

Medicina Veterinária

MORTALIDADE DE LEITÕES: ESTUDO DE LESÕES MACRO E MICROSCÓPICAS

Gabriel Augusto Martins e Costa - Graduando do 5º Período em Medicina Veterinária, iniciação científica voluntária

Angélica Terezinha Barth Wouters - Docente DMV/UFLA Coordenadora do Projeto. - Orientador(a)

Daniel Wouters - Discente voluntário. Setor de Patologia Veterinária, DMV.

Mary Suzan Veraschin - Docente DMV/UFLA Colaborador no Projeto.

Flademir Wouters - Docente DMV/UFLA, Colaborador no Projeto. Coorientador.

Djeison Lutier Raymundo - Docente DMV/UFLA Colaborador no Projeto.

Resumo

A fase neonatal dos leitões é um período de grandes desafios, em função da necessidade de adaptação a patógenos, mudanças de ambiente e alimentação, por isso, essa é uma das fases com maiores índices de mortalidade, que resultam em prejuízos econômicos significativos na suinocultura. Entre as causas há infecciosas, físicas, nutricionais e outras. O estudo teve por objetivo o estudo de alterações morfológicas macro e microscópicas de leitões que vieram a óbito na região de abrangência do Setor de Patologia Veterinária (SPV), para a identificação da causa da morte. Para isso, os leitões foram submetidos a necrópsia, em que foram colhidas amostras fixadas em formol 10% tamponado (pH 7,2). Após a fixação, material foi clivado, processado para histologia, incluído em parafina, cortado a 3-5 micrômetros e corado pela técnica de hematoxilina e eosina (H.E.) e, por fim, avaliado em microscopia óptica. Foram examinados 18 leitões no período do estudo, com diagnóstico definitivo de inanição (8 casos; 44,44%), compatível com intoxicação por selênio (4 casos; 22,75%), esmagamento (3; 16,67%), colibacilose (2; 11,11%) e natimorto (1; 5,56%). A média de idade dos leitões foi de 10 dias, com morte em idade mais baixa em natimortos (zero dias), esmagamento (média de 3 dias) inanição (média 4,75 dias) e colibacilose (média 12,5 dias), já os casos compatíveis com intoxicação por selênio ocorreram em leitões com 31 dias, em média. Mortalidade significativa foi observada na primeira semana após o nascimento, considerada de grande desafio para os leitões e sendo a principal causa de morte relacionada ao complexo esmagamento-inanição-hipotermia. O principal achado na necrópsia dos leitões diagnosticados com inanição foi ausência de conteúdo alimentar no estômago; nos casos de esmagamento as principais alterações foram fraturas de costelas associadas a hemorragia; na colibacilose chamava atenção o conteúdo liquefeito e amarelado em toda a extensão do intestino delgado e nos casos compatíveis com intoxicação por selênio havia faixas vermelho-arroxeadas horizontais e paralelas nos cascos, além de aumento de volume e avermelhamento dos tecidos moles adjacentes aos cascos. A necrópsia e a histopatologia foram ferramentas importantes no diagnóstico da causa da morte dos leitões. Salienta-se também a importância do registro dos diagnósticos, por facilitar a tomada de decisões quanto à melhoria da sanidade dos suínos, especialmente dos leitões, que constituirão os futuros planteis.

Palavras-Chave: suínos, maternidade, histopatologia.

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=IWHQpPniECY>